

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

# Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola Estadual de  
1º grau "Bento Freire"

ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Janete Soares

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS - V -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CURSO - PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR  
ALUNA - MARIA JANETE SOARES  
CAJAZEIRAS - PARAIBA .

## S U M Á R I O

Introdução.....	01
Desenvolvimento.....	02
Conclusão.....	04
Anexos.....	05

## I N T R O D U Ç Ã O

O presente trabalho relata experiências adquiridas por nós Pré-Estagiárias de Supervisão Escolar realizadas na Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire" em Sousa, onde tivemos a finalidade de conhecer melhor as possibilidades de atendimento da referida Escola e o que visa proporcionar ao educando com relação ao processo ensino - aprendizagem .

O Pré - Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar foi composto de duas fases: Fase de observação e Fase de participação que serão mais detalhadas, quanto ao seu desenvolvimento , no decorrer do trabalho.

## DESENVOLVIMENTO

As nossas atividades executadas no período do Pré - Estágio Supervisionado realizado na Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire", teve como ponto de partida a fase de observação com duração de 20 horas.

Nesta fase realizamos tarefas que exigiram visita a escola e a comunidade para expor o assunto a ser trabalhado e obter informações necessárias ao trabalho. Para isso utilizamos entrevistas com a Diretora, elaboração e aplicação de questionários que envolveram aspectos como: estrutura funcional da escola, da comunidade, sócio - econômicos, situação ensino - aprendizagem no que se refere a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação desenvolvidos na Escola, conforme segue anexo I.

Durante esta fase, adquirimos informações válidas à continuação das atividades e depois de fazermos um relato sobre as mesmas partimos para a fase de participação, também com duração de 20 horas, onde desenvolvemos outras tarefas relacionadas ao Setor Administrativo, Setor Técnico - Pedagógico e Comunidade.

Para desenvolver os aspectos relacionados aos assuntos acima citados, visitamos a escola e a comunidade, conversamos informalmente com a Diretora, Supervisora e Professores, observamos o Plano Anual da

Direção, observamos aula nas turmas de 1.<sup>a</sup> série, preparamos questionários para os Professores especificando a situação ensino - aprendizagem e, com base nestes, elaboramos nosso Plano de Ação que será desenvolvido no Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Depois de adquirimos estes dados, fizemos tabulação dos mesmos e análise dos questionários segundo segue anexos II.

Vale salientar que estes dados nos serviram de subsídios para realização deste trabalho.

## C O N C L U S ã O



Após o término do trabalho podemos observar e tomar consciência que sempre seremos capazes de desempenhar algo quando este venha a nos interessar.

Constatamos ainda que a escola, na qual trabalhamos, funciona sob condições não muito favoráveis para boa aprendizagem do aluno, embora exista interesse de alguns membros desta instituição.

Portanto o nosso trabalho foi bastante válido e proveitoso, porque alcançamos os objetivos almejados, podemos ampliar nossos conhecimentos teóricos com a prática e tivemos oportunidade de maior aproximação com funcionários da escola, alunos, professores e a comunidade onde está inserida a escola, embora tenham surgido algumas dificuldades para execução das atividades, com relação a aceitação de alguns professores pela Supervisão Escolar.

A N E X O S

## A N E X O I

### NOME DA INSTITUIÇÃO

Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire".

### LOCALIZAÇÃO E LIMITES

A Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire" situa-se à Rua Indies Cariris, 02, no bairro da estação em Sousa.

Limita-se ao Norte com a Avenida Cônego José Viana, ao Sul com a Rua Tapuia, ao Leste com a Igreja Nossa Senhora Santana e ao Oeste com a Rede Ferroviária Federal.

### DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO

A escola funciona num prédio pequeno formado por 04 salas de aula, 01 cantina, 02 banheiros e uma área coberta onde se encontra a Diretoria.

### TORNOS DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento da escola é feito nos turnos matutino e vespertino com o total de 257 alunos, regularmente matriculados, sendo distribuídos da seguinte maneira :

TORNOS	SÉRIES	TURMAS	Nº DE ALUNOS
Matutinos	2ª	01	32
Matutino	2ª	01	32
Matutino	3ª	01	35
Matutino	4ª	01	32
Vespertino	1ª	01	31
Vespertino	1ª	01	31
Vespertino	3ª	01	32
Vespertino	4ª	01	32
Total			257

A escola tem como Administradora Maria de Fátima Mangueira Peixoto e Supervisora Maria de Lourdes Oliveira Cavalcante, contando também com 10 professores com Curso Pedagógico.

A escola dispõe de 05 auxiliares de serviço, onde 02 têm a função de merendeiras.

Os serviços existentes são merenda, que é realizada no horário de trabalho e Supervisão que oferece assistência pedagógica aos professores apenas em dois dias por semana.

A cantina possui materiais que suprem suas necessidades, porém é muito pequena vindo a dificultar a distribuição de merenda aos alunos.

Na escola não existe local específico para a biblioteca nem para a secretaria, sendo as atividades desses setores feitas na área coberta.

O organograma está de acordo com a escola e o currículo escolar não foi observado porque se encontra com as estagiárias.

## COMUNIDADE

### IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A comunidade a que se refere aqui é o Bairro da Estação, onde está localizada a escola Bento Freire .

### LIMITES

Limita-se ao Norte com a Rua Côrnel José Vicente, ao Leste com o Bairro Popular, ao Sul com o Jardim Sorrilândia e ao Oeste com o Jardim Brasília .

### LIDER COMUNITARIO

Na comunidade não existe nem um líder comunitário , cabendo suas responsabilidades ao Prefeito atual: Dr. Nicodemos de Paiva Gadelha, o qual não prestou nenhum serviço na referida comunidade .

### CONDIÇÕES HABITACIONAIS

As condições habitacionais não são favoráveis, porém ficam em nível médio . Os habitantes do bairro em sua minoria, possuem casas próprias e os demais moram em casas alugadas.

### CONDIÇÕES DE SAÚDE

O bairro possui o saneamento básico em certa parte, ficando a outra prejudicada e a população exposta a algumas doenças, Possui também o abastecimento d'água suficiente, atendendo a população de modo geral, embora existam constantes faltas d'água .

No setor de Saúde temos o Pronto Socorro Municipal e um Posto de Saúde que atendem, em casa, especiais, à comunidade escolar.

#### ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

Na comunidade existem 06 escolas sendo duas Municipais, que são: Escola Modelo Maria Aurita e Curso Supletivo. Uma Estadual de 1º Grau "Bento Freire" e três particulares: Escolinha Bem-me-quer, Escola Papa Paulo VI e Instituto Santa Rita.

#### ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS

A comunidade se apresenta sob duas classes sociais: média e baixa.

As principais ocupações exercidas pelos seus moradores são: comerciantes, ferroviários, agricultores, pedreiros, serventes, professores, etc, as/ quais oferecem uma fonte de renda regular. São praticadas atividades comerciais, tais como: mercearia, farmácias, bares, açougue, panificadoras, mercados de frutas, sorveterias, supermercados, etc.

As famílias são constituídas em média de 06 a 07 pessoas, sendo a profissão dos pais entre pedreiros, serventes, ferroviários, etc. quanto a escolaridade dos mesmos varia entre analfabetos e pessoas com 1º Grau completo.

#### SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

Segundo entrevista com professores, a escola se apresenta sob bom funcionamento, os pais colabora com a mesma, embora não ajudem muito em termos de aprendizagem dos filhos.

Os professores tentam trabalhar atendendo as necessidades do alunado, já que o plano é feito



de sua turma para depois fazer o planejamento . Os professores alegam ainda que é muito difícil trabalhar nesta linha .

De acordo com as respostas das perguntas feitas às professoras, as causas da evasão e reprovação são: condição financeira dos pais com baixa renda; os pais não darem assistência aos filhos ; deficiência dos anos anteriores e despreparo do professor.

Com base em questionários aplicados na comunidade aos pais , vemos que estes concordam com o funcionamento da escola, esperando que a mesma ensine seus filhos a ler, escrever e ter uma boa formação. Não querem que a escola mude e sim permaneça como está.

## QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

- 1- Os planejamentos são feitos em cima das necessidades do alunado ?
- 2- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma ?
- 3- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos ? o que tem sido feito para diminuir essa problemática ?
- 4- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida na escola ?
- 5- Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e Vice - versa ?

QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE

- 1 - Em que o senhor trabalha e quanto ganha ?
- 2 - Quantas pessoas tem na casa ?
- 3 - O senhor participa de alguma associação ?
- 4 - O senhor acha certa a maneira como a escola funciona ?
- 5 - O senhor participa das reuniões na escola?
- 6 - O que é que o senhor quer que a escola faça pelo seu filho ?
- 7 - Como o senhor pode ajudar à escola ?
- 8 - O senhor quer que mude alguma coisa na escola ? o que ?



## A N E X O    I I

### NO SETOR ADMINISTRATIVO

O Plano Anual da Direção é referente ao ano de 1985 e contém tarefas que envolvem: Diretora, Supervisora e Professores.

### NO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Através de uma conversa informal com a Supervisora, fiquei sabendo que esta não elaborou o Plano de Ação deste ano porque se encontrava de licença no período de elaboração desta atividade, que é feita com orientação das Supervisoras do 9º CRED Regional de Cajazeiras.

Os professores das 1ª e 2ª séries não têm em mãos seus Planos de Ensino, pois ainda não os fizeram, já que não dispõem de livros didáticos referentes ao ano letivo de 1986 e a Diretora informou que estão esperando uma equipe que irá orientá-las na realização do trabalho citado.

Observei aulas nas turmas de 1ª série, cujas professoras demonstraram segurança, clareza e bom manejo de classe.

Foram aplicados questionários às professoras e estas responderam a todas as indagações feitas, nas oferecendo subsídios para que fosse elaborado o Plano de Ação.

IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO : Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

LOCALIZAÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau "Bento Freire"

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Agosto a Novembro de 1986.

RESPONSABILIDADES: Estagiárias de Supervisão Escolar  
Maria Janete Soares e Francisca Barbosa da Costa.

### JUSTIFICATIVA

Atendendo a uma exigência da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III, passamos a elaborar este Plano de Ação baseado nas necessidades surgidas na Escola, visando ajudar os professores a sanar as dificuldades existentes na mesma, principalmente me relação a leitura.

Com base na realidade da escola, apresentamos algumas atividades que tentaremos desenvolver-las no decorrer do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

## OBJETIVOS

### GERAIS :

- Conhecer a realidade da escola para que possamos desenvolver um trabalho que contribua para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### ESPECÍFICOS:

- Auxiliar no desenvolvimento de Técnicas de leitura
- Ajudar a desenvolver métodos que favoreçam a leitura ao aluno.
- Orientar na aplicação de técnicas que facilitem a aprendizagem.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA															
		AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
• Elaboração do Plano de Ação da Supervisora	Encontros e conversas com a Supervisora sobre a importância e necessidade do Plano de Ação.	X	X	X	X	X	X										
• Orientação para as técnicas de leitura	Encontrando com os professores e orientando-os com relação as técnicas de leitura.							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Aplicação de métodos de leitura	Debates e conversas sobre os métodos que auxiliam na leitura.				X	X		X		X	X			X			X
• Desenvolvimento de aplicação de técnicas	Reuniões Pedagógicas onde demonstraremos maneiras de aplicação de técnicas.				X			X					X				X

## AVALIAÇÃO

A avaliação do trabalho será contínua, com participação das demais pessoas envolvidas no processo, sendo que estas terão oportunidade de expressar suas idéias e apontar também os pontos positivos e negativos do trabalho.

Desenvolveremos este aspecto da seguinte forma:

- Encontrando com os professores;
- Discutindo o que foi trabalhado;
- Aplicando questionários relacionados aos assuntos expostos.



## QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES

- 1 - Como você vê a aprendizagem da turma ?
- 2 - Quais as dificuldades que seus alunos apresentam ?
- 3 - O que você faz para suprir essas dificuldades?
- 4 - Quais os conteúdos que você considera importante para sua turma ?
- 5 - Como você trabalha com esses conteúdos ?
- 6 - Que atividade você utiliza para avaliar seus alunos ?
- 7 - O que você gostaria que fizéssemos para ajudá-la ? coloque sugestões.

## ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Com base nos questionários, pode observar que a aprendizagem das turmas se encontra lenta, regular e boa, sendo que alguns alunos apresentam maiores dificuldades na leitura e ortografia.

Os professores procuram ajudá-los elaborando exercícios variados, todos praticados através de leitura e treino ortográfico.

Segundo os professores, todos os conteúdos são importantes para os alunos, predominando mais a gramática e a matemática, os quais são trabalhados através de aulas expositivas, pesquisas, levantamento de perguntas, cartazes, exercícios, ortografia, etc.

As turmas são avaliadas pelos professores por meio de exercício de fixação oral e escrito.

Foram sugeridas para o Estágio atividades relacionadas à criação e orientação de novas técnicas que motivem a aprendizagem e também métodos que sejam novidades para os alunos.